



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 019/2019/CONSUP/IFAP, 25 DE FEVEREIRO DE 2019.

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Operador de Computador – Polo de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no Município do Amapá

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, o que consta nos Processos nº 23228.000118/2019-97 e as deliberações da 34ª Reunião Ordinária do Conselho Superior do IFAP,

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso FIC de Operador de Computador – Polo de Educação a Distância do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no Município do Amapá.

Art. 2º – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Lutemberg Francisco de Andrade Santana
Presidente em exercício do CONSUP



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amapá

**Projeto Pedagógico do Curso de
Formação Inicial e Continuada em
Operador de Computadores
na modalidade de educação a distância**

Aprovado pela Resolução nº xx/2019/CONSUP/IFAP, de 25 de fevereiro de 2019.

MACAPÁ/AP

2019

INSTITUTO FEDERAL DO AMAPÁ • IFAP

Reitora

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA DE ALMEIDA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Pró-Reitor de Ensino

ROMARO ANTONIO SILVA

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação

LAYANA COSTA RIBEIRO CARDOSO

Pró-Reitora de Extensão

ÉRIKA DA COSTA BEZERRA

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

DIOGO BRANCO MOURA

Pró-Reitora de Administração

TATIANE VAZ DE SALES CARDOSO

Diretor-Geral do Campus Macapá

MÁRCIO GETÚLIO PRADO DE CASTRO

Diretor-Geral do Campus Santana

MARLON DE OLIVEIRA NASCIMENTO

Diretora-Geral do Campus Laranjal do Jari

MARIANISE PARANHOS PEREIRA NAZÁRIO

Diretor-Geral do Campus Porto Grande

JOSÉ LEONILSON ABREU DA SILVA JÚNIOR

Diretor do Campus Avançado Oiapoque

ELIEL CLEBERSON DA SILVA NERY

Coordenadora do Centro de Referência EaD Pedra Branca do Amapari

CARLOS ALBERTO CARDOSO MORAES

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PPC
Portaria nº 194 de 31 de janeiro de 2019.

**Erika da Costa Bezerra
Clayton Jordan Espíndola do Nascimento
Benedita Machado Pureza**

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

UNIDADE ESCOLAR
CNPJ: 10.820.882/0001-95
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Endereço: Rodovia BR 210, Km 3, s/n, Brasil Novo
Cidade/UF/CEP: Macapá/AP/ CEP: 68.909-398
Telefone: (96) 3198-2150
E-mail: reitoria@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

CURSO FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA
Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Denominação do Curso: Operador de Computadores
Modalidade: Educação a Distância
Números de Vagas: 40
Carga horária do curso: 160h
Coordenadora do Curso: Érika da Costa Bezerra
Tempo de duração: 3 meses
Local de Realização: IFAP/Pólo Amapá
Endereço: Rua Guarany, 1020, Nova Esperança, Amapá/AP. CEP: 68950-000

SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA	04
------------------------	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

2. OBJETIVOS	05
2.1 Objetivo Geral	05
2.2 Objetivos Específicos	05
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	06
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	07
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	08
5.1 Matriz Curricular	08
5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas e Bibliografia	09
5.3 Diretrizes Pedagógicas	12
5.4 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância	13
6. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	14
7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	20
8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	21
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	22
10. CERTIFICADOS	23
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23



1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) é uma instituição de educação básica, profissional e superior, pluricurricular e multi-campi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e os de Formação Inicial e Continuada foram organizados por eixo tecnológico, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos. Os eixos agrupam os cursos oferecidos pelo Instituto Federal do Amapá, obedecendo as suas características científicas e tecnológicas.

Dentro dessa concepção, a diversidade dos eixos tecnológicos possibilita ao educando a construção de um leque de alternativas de formação e a verticalização do ensino nos diferentes itinerários formativos, observadas as normas do respectivo sistema e nível de ensino.

Assim, o presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em, Operador de Computador na modalidade a distância (EaD).

Este Projeto Pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amapá.

Consubstancia-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Este documento apresenta, portanto, os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAP. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Em seu aspecto global, a formação inicial e continuada é concebida como uma oferta educativa – específica da educação profissional e tecnológica – que favorece a qualificação, a requalificação e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Centra-se em ações pedagógicas, de natureza teórico-prática, planejadas para atender a demandas sócio educacionais de formação e de qualificação profissional. Nesse sentido, consolida-se em iniciativas que buscam formar, qualificar, requalificar e possibilitar tanto atualização quanto aperfeiçoamento profissional a cidadãos em atividade produtiva ou não. Contemple-se, ainda, no rol dessas iniciativas, trazer de volta, ao ambiente formativo, pessoas que foram excluídas dos processos educativos formais e que necessitam dessa ação educativa para dar continuidade aos estudos.

Nesse sentido, o IFAP ampliou sua atuação em diferentes municípios do estado do Amapá, com a oferta de cursos em diferentes áreas profissionais, conforme as necessidades locais.

No âmbito do estado Amapá, a oferta do Curso FIC em Operador de Computador, aparece como uma opção para a atualização e a formação de profissionais qualificados, favorecendo a inserção no mundo do trabalho e atuação em instituições públicas e privadas.

A escassez de mão de obra qualificada e a crescente demanda do nosso estado por este tipo de profissional justificam a oferta do curso de formação inicial em Operador de Computadores, visando uma capacitação inicial de pessoas que tenham concluído o ensino fundamental, que podem estar em situação de vulnerabilidade social, na condição de baixa renda ou exclusão do mercado de trabalho.

Portanto, entende-se que o IFAP contribuirá para a elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade, formando o Operador de Comutadores, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de contribuir com a formação humana integral e com o desenvolvimento socioeconômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.



2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

O Curso FIC em Operador de Computadores, modalidade de educação a distância, tem como objetivo geral propiciar qualificação profissional atrelada ao eixo tecnológico Informação e Comunicação, primando pelos valores humanos e o exercício da cidadania, priorizando-se a retomada e continuidade dos estudos via elevação da escolaridade.

2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos;
- Organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação, conforme procedimentos técnicos de qualidade e atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual;
- Proporcionar a atuação dos egressos como Operador de Computador, desenvolvendo habilidades e competências necessárias para instalar, configurar e operar sistemas operacionais cliente, aplicativos de escritório e periféricos;
- Desenvolver um currículo integrado e interdisciplinar, possibilitando que as mulheres atuem como sujeitos desse processo pedagógico;
- Possibilitar aos estudantes oportunidades de relacionar os novos conhecimentos com suas experiências cotidianas, de modo a situá-las em diferentes momentos de sua vida.

3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O curso FIC em Operador de Computadores, na modalidade educação a distância, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham no mínimo Ensino Fundamental completo.

Os critérios e mecanismos utilizados no processo de seleção devem orientar-se nos princípios da transparência e da razoabilidade, visando à democratização do acesso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Recomenda-se a elaboração de um documento para descrever os critérios e os mecanismos adotados no processo de seleção, de modo a promover transparência e facilitar a comunicação com o público beneficiário. Neste documento, sugere-se apresentar:

- O mecanismo a ser aplicado no processo de seleção – ordem de inscrição, questionário socioeconômico, entrevista, prova, entre outros – com a devida justificativa, levando em conta as características do público beneficiário, sobretudo sua escolaridade e especificidades dos cursos;
- Os requisitos para acesso ao curso (idade, escolaridade), considerando razoabilidade e aplicabilidade, de forma a garantir transparência e coerência de propósitos;

As vagas remanescentes, após a confirmação de matrícula em primeira chamada dos beneficiários selecionados e pré matriculados, são preenchidas mediante segunda chamada dos alunos classificados.

É importante ressaltar que, no caso dos cursos FIC ofertados pelo IFAP podem ser aproveitados:

I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;

II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e

III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Nota:

De acordo com a Portaria MEC nº , de 2013, art. 40, para acesso aos cursos FIC, os beneficiários devem possuir idade igual ou superior a 15 anos no ato da matrícula. Caso exista base legal com exigência de idade diferenciada para acesso aos cursos, estas serão explicitados no projeto pedagógico do curso e devidamente informadas no processo de seleção.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O estudante egresso do curso FIC em Operador de Computador, a distância, deve ter demonstrado avanços na aquisição de seus conhecimentos básicos, estando preparado para dar continuidade aos seus estudos. Do ponto de vista da qualificação profissional, deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para que possa desempenhar, com autonomia, suas atribuições, com possibilidades de (re)inserção positiva no mundo trabalho.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Dessa forma, ao concluir a sua qualificação profissional, a egressa do curso de Operador de Computador deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

- Operar sistemas de computadores e microcomputadores, monitorando o desempenho dos aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, consumo da unidade central de processamento, recursos de rede e disponibilidade dos aplicativos. Assegurar o funcionamento do hardware e do software; garantindo a segurança das informações, por meio de cópias de segurança e armazenando-as em local prescrito;
- Atender clientes e usuários, orientando-os na utilização de hardware e software.

Além das habilidades específicas da qualificação profissional, estes estudantes devem estar aptos a:

- Adotar atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade;
- Saber trabalhar em equipe; e
- Ter iniciativa, criatividade e responsabilidade.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do Curso FIC Operador de Computadores considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional através de uma formação humana integral uma vez que propicia ao educando uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

Neste sentido, com base nos referenciais que estabelecem a organização por eixos tecnológicos, os cursos FIC do IFAP estão estruturados da seguinte forma:

I. Formação Básica: compreende conhecimentos indispensáveis ao bom desempenho dos ingressantes, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso, por eixo tecnológico, representando elementos expressivos para a integração curricular. Pode contemplar bases científicas gerais que alicerçam suportes de uso geral tais como ética profissional, relações interpessoais, empreendedorismo, meio ambiente, língua portuguesa e matemática.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

II. Formação Profissional: compreende conhecimentos de formação específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Deve contemplar outros componentes curriculares de qualificação profissional não contempladas na formação geral tais como: tecnologias de informação e comunicação, tecnologias de organização, higiene e segurança no trabalho, noções básicas sobre o sistema da produção social e relações entre tecnologia, natureza, cultura, sociedade e trabalho.

5.1 Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO FIC EM OPERADOR DE COMPUTADORES					
	MÓDULO I	COMPONENTE CURRICULAR	CH.	CH.	CH.
			PRESENCIAL	DISTÂNCIA	TOTAL
FORMAÇÃO BÁSICA		Ambientação em Educação a Distância	4 h	6 h	10h
		Inglês Instrumental	8 h	12 h	20h
		Orientação para a Atuação Profissional	4 h	6 h	10h
		SUBTOTAL	16 horas	24 horas	40 horas
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	MÓDULO II	Informática Básica	8 h	22 h	30h
		Internet	4 h	16 h	20h
		Editor de Textos	4 h	16 h	20h
		SUBTOTAL	16 horas	54 horas	70 horas
	MÓDULO III	Planilha Eletrônica	8 h	22 h	30h
		Apresentação Eletrônica	4 h	16 h	20h
		SUBTOTAL	12 horas	38 horas	50 horas
	TOTAL GERAL DA CH DO CURSO		44 horas	116 horas	160 horas

No intuito de garantir a integralização desses componentes curriculares, torna-se fundamental que a ação docente se utilize de estratégias de ensino que promovam a articulação entre o conhecimento do senso comum e o conhecimento escolar, possibilitando ao aluno desenvolver suas percepções e convicções acerca dos processos sociais e de trabalho, formando desta forma cidadãos éticos e profissionais qualificados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

5.2 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas/Tecnológicas e

Bibliografia

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Ambientação em Educação a Distância	Carga Horária:	10 horas
Ementa			
Aspectos conceituais da Educação a Distância. Orientações sobre a modalidade de educação a distância, suas características e a emancipação e organização do sujeito para se qualificar em cursos nesta modalidade. O aluno e o docente da educação a distância. As tecnologias da informação e da comunicação em educação a distância. Práticas pedagógicas na educação a distância. Orientações sobre a utilização dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Plataforma Moodle.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">▪ Compreender as características da educação a distância;▪ Analisar as práticas pedagógicas na educação a distância;▪ Identificar as tecnologias de informação e comunicação utilizadas na educação a distância;▪ Conhecer as principais funcionalidades da plataforma Moodle.▪ Aprender os recursos do Moodle.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Educação a Distância <ul style="list-style-type: none">▪ Conceitos e características da Educação a Distância;▪ O discente e a função docente na educação a distância;▪ Tecnologias da Informação e da Comunicação.		Unidade II: Plataforma Moodle <ul style="list-style-type: none">▪ Moodle como plataforma de EaD;▪ Estrutura do Moodle;▪ Layout da página inicial;▪ Acessando o Conteúdo do Curso;▪ Estruturas colaborativas de aprendizagem;▪ Recursos tipos de atividades.	
Bibliografia Básica			
CAVALCANTI, C. FILANTRO, A. Metodologias Inov-Ativas Na Educação Presencial, A Distância E Corporativa. Editora: Saraiva, 2018. CORTELAZZO, A. L. Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem. Editora: Altas Books, 2018. MOODLE. Como funciona o Moodle: vantagens e desvantagens para o EAD. Disponível em <eadbox.com/como-funciona-moodle/>. Acesso em 02 fev 2019.			
Bibliografia Complementar			
CAMARGO, F.; DAROS, T. A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo. Editora: Penso, 2018. FRANÇA, George. Os ambientes de aprendizagem na época da hipermídia e da educação a distância. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 14, 2009. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 17ª Edição. Campinas: Papirus, 2010. SANTOS, Mariana Fernandes dos. A construção da autonomia do sujeito aprendiz no contexto da EaD. Revista Brasileira de aprendizagem aberta a distância, v. 14, 2015.			
Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Inglês Instrumental	Carga Horária:	20 horas
Ementa			
Estudo de texto específico da área da informática visando a sua compreensão através do desenvolvimento e ampliação das estratégias de leitura. Conhecimento dos aspectos gramaticais e morfológicos da língua			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

inglesa contextualizados na área de computação – verbos, adjetivos, pronomes, verbos modais e condicionais, colocação pronominal, prefixo e sufixo. Uso do dicionário e aplicação de práticas de resumo. Estudo de termos técnicos referentes à informática, como comandos e siglas.

Competências

- Construir conhecimentos necessários do inglês para a prática do operador de computadores;
- Fazer uso de estratégias de leitura que auxiliam a compreensão de textos;
- Conhecer a gramática contextualizada, em atendimento a especificidade do curso;
- Compreender de que forma determinada palavra ou expressão pode ser interpretada em razão de seu uso na área de Informática;
- Conhecer o nome das partes que compõem o computador, comandos dos softwares aplicativos e termos técnicos em inglês.

Base Científica e Tecnológica

<p>Unidade I: Estratégias de leitura de textos técnicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conhecimento prévio (<i>background knowledge</i>); ▪ <i>Skimming</i>; ▪ <i>Scanning</i>; ▪ Predição; ▪ Palavra chave (<i>Key word</i>); ▪ Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos. 	<p>Unidade II: Vocabulário voltado para a área de Informática.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Termos em Inglês usados em Informática ▪ Tópicos textuais: <i>What is a computer; PC System; Computer Terminology; Computer Acronyms, The history of the internet; Types of computers, Parts of a computer, Technical vocabulary of computer.</i>
---	---

Bibliografia Básica

BELLIS, Mary. The history of the internet. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2019.
GALLO, L. R. Inglês Instrumental Para Informática - Módulo I. Editora: Icon, 2008.
THOMPSON, M. Inglês Instrumental - Estratégias de Leitura para Informática e Internet. Editora: Érica, 2015.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, F. Inglês para Informática. Manaus: Centro de Educação Tecnológico do Amazonas, 2010.
CRUZ, D. T. Inglês Instrumental para Informática. Editora Disal, 2003.
MICROSOFT. Parts of a Computer. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2019.
_____. Introduction to computers. Disponível em: . Acesso em: 5 fev. 2019.
ROSAS, M; SILVA, A. v. Inglês.Com.Textos para Informática. 2ª Edição: Editora Disal, 2003.

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Orientação para atuação profissional	Carga Horária:	10 horas

Ementa

Principais aspectos e habilidades da formação profissional. Papel do profissional nas organizações. Posturas e comportamentos no ambiente de trabalho. A promoção da cidadania através do trabalho. Importância da ética e da moral no contexto profissional. Comunicação verbal e pessoal dentro do trabalho. Comunicação e relações interpessoais. Técnicas de Rapport.

Competências

- Compreende as necessidades dos usuários em relação à tecnologia da informação;
- Empregar de linguagem apropriada para cada público;
- Reconhecer, promover e priorizar o acesso de pessoas com deficiências aos recursos da Informática;
- Conhecer as barreiras mais comuns para as pessoas com deficiência utilizarem o computador.
- Utilizar Técnicas de Rapport.

Base Científica e Tecnológica

<p>Unidade I: Atuação profissional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Introdução; 	<p>Unidade II: Acessibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Requisitos de Acessibilidade;
--	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de mercado; ▪ Tendências de mercado e aplicações; ▪ Perfil do consumidor. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tecnologias Assistivas. <p>Unidade III: Técnicas de Rapport</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Noções Gerais; ▪ Comunicação e Linguagem.
Bibliografia Básica	
<p>CARVALHO, Maria Ester Galvão de Carvalho. Marketing pessoal. Goiânia, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2004. GONÇALVES, M.H.B.; WYSE, N. Ética e trabalho. Rio de Janeiro: SENAC/DN/DFP, 2001.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>BIANCHETTI, L.; FREIRE, I. M. Um olhar sobre a diferença: interação, trabalho e cidadania. 8º Edição. São Paulo: Papyrus, 2009. MARQUES, J. R. O que é relacionamento interpessoal. 2018. Disponível em <ibccoaching.com.br/portal/rh-gestao-pessoas/treinamento-relacionamento-interpessoal/>. Acesso em 30 jan 2019. MAYO, A. O valor humano da empresa. São Paulo: Prentice Hall, 2003. PORTAL EDUCAÇÃO. Técnicas de Rapport. Disponível em <www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/tecnicas-de-rapport/33461>. Acesso em 30 jan 2019. SÁ, A. L. Ética Profissional. 9º Edição. São Paulo: Atlas, 2012.</p>	

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Informática Básica	Carga Horária:	30 horas

Ementa

Introdução aos principais conceitos relacionados ao funcionamento de computadores. Conhecendo os componentes físicos e digitais de gravação, instalação e desinstalação de aplicativos e demais arquivos e mídias. Conceitos de Sistemas Operacionais; Gerência de Arquivos; Aplicativos Utilitários. Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux. Aspectos de segurança.

Competências

- Identificar e manusear os componentes básicos de um computador;
- Conhecer os diferentes tipos de softwares: sistemas operacionais e aplicativos;
- Compreender os conceitos relacionados a projetos de sistemas operacionais e sua implementação;
- Configurar e operar sistemas operacionais,
- Operacionalizar sistemas operacionais Windows e Linux;
- Relacionar os benefícios do armazenamento secundário de dados;
- Instalar e utilizar antivírus e outros
- Instalação e utilização de impressoras e scanner.

Base Científica e Tecnológica

<p>Unidade I: Introdução ao Computador</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceitos de hardware e software ▪ Mídias de armazenamento ▪ Área de Trabalho ▪ Gerenciamento de pastas e arquivos ▪ Aplicativos para administração de perfis de usuários ▪ Utilitários para análise e monitoramento de hardware. ▪ Instalar e utilizar impressoras e scanners. 	<p>Unidade II: Sistemas Operacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Histórico de Sistemas Operacionais ▪ Tipos de Sistemas Operacionais ▪ Microsoft Windows ▪ Distribuições Linux <p>Unidade III: Aspectos de Segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Instalação e utilização de Antivírus, malware, firewall, proxies; ▪ Rotinas de Backup;
--	---

Bibliografia Básica

CASTRO, V. Fernando de. Informática: Conceitos Básicos. 8ª ed. Elsevier, 2011
 FERREIRA, M. C. Informática Aplicada. Editora: Érica, 2014.
 OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais. Porto Alegre :Editora Artmed, 4.ed., 2010.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Bibliografia Complementar

CAPRON, H.L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.
MORIMOTO, Carlos E. Hardware II, o Guia Definitivo. GDH Press e Sul Editores, 2009.
SILBERSCHATZ, P.; GALVIN, B.; GAGNE, G. Fundamentos de Sistemas Operacionais. 8. ed. São Paulo: Editora LTC, 2010.
VELLOSO, F. C. Informática - Conceitos Básicos. 10ª Edição. Editora: Elsevier, 2017.

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Internet	Carga Horária:	20 horas

Ementa

Conhecer alguns navegadores. Aprender a pesquisar. Criar e gerenciar conta de e-mail, fazer downloads de programas gratuitos e de arquivos. Conceitos básicos: entendendo o processo de navegação nas páginas da web. Acessando sites educativos. Redes Sociais. E-commerce. Conscientizando sobre o perigo em acessar determinados sites e passar informações pessoais pela Rede. Acessibilidade na Web. Aspectos de Segurança da Web.

Competências

- Conhecer as funcionalidades da Internet;
- Compreender os principais serviços disponíveis na Internet;
- Identificar os tipos, configurações e especificidades dos browsers;
- Configurar contas de e-mail;
- Ingressar em redes sociais;
- Utilizar sites de comércio eletrônico;
- Realizar downloads e instalação de programas aplicativos e arquivos;
- Conhecer os tipos de Acessibilidade para Web;
- Identificar os tipos de códigos maliciosos e conhecer aspectos e segurança na Web.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Internet

- Definição
- Breve Histórico
- Como funciona
- Utilizando browsers
- Fazendo download
- Configuração de email

Unidade II: Redes Sociais

- O que é Rede Social;
- Tipos e Características;
- Principais riscos.

Unidade III: e-Commerce

- Conceitos e características;
- Sistema de Gerenciamento de Anúncios;
- Uso das mídias sociais com o mercado.

Unidade IV: Acessibilidade na Web

- Como as pessoas com deficiência acessam a Web;
- Acessibilidade e usabilidade;
- Tecnologias Assistivas.

Unidade V: Segurança na Web

- Cuidados e responsabilidades no uso da Internet
- Tipos de Códigos Maliciosos.

Bibliografia Básica

CERT.Br. Centro de Estudos, Respostas e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil. Cartilha de Segurança para Internet. Disponível em <cartilha.cert.br>. Acesso em 05 fev. 2019.
CGI.BR. Banda Larga no Brasil: um estudo sobre a evolução do acesso e da qualidade das conexões à Internet. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.
LÓSCIO, B. Fundamentos para publicações de dados na Web. CGI, Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018.

Bibliografia Complementar

Cert.Br. Cartilha de Segurança para Internet: Fascículo Backup. Disponível em nic.br/media/docs/publicacoes/13/fasciculo-backup.pdf>. Acesso em 02 fev. 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

CGI.BR. Cartilha de acessibilidade na web: conhecendo o público-alvo da acessibilidade web. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. Disponível em < nic.br/media/docs/publicacoes/13/cartilha-w3cbr-acessibilidade-web-fasciculo-III.pdf>. Acesso em 02 fev. 2019.

DANTAS, Mario. Tecnologias de redes de comunicação e computadores. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2008.

HUNT, T. O poder das redes sociais. São Paulo: Editora Gente, 2009.

W3C. Diversity of Web Users. World Wide Web Consortium, 2017. Disponível em: < w3.org/WAI/intro/people-use-web/diversity>. Acesso em 02 fev. 2019.

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Editor de Textos	Carga Horária:	20 horas

Ementa

Elaboração de textos. Configurações e Formatações do Editor de Texto. Gráficos, Tabelas, Imagens. Salvar, Exportar e Compartilhar documentos.

Competências

- Elaborar documentos;
- Utilizar recursos de formatação básica e avançada;
- Trabalhar com imagens, gráficos, tabelas, estilos e mala direta;
- Reconhecer características de tipos de aplicativos Editores de Textos
- Salvar, exportar e compartilhar documentos.

Base Científica e Tecnológica

Unidade I: Microsoft Office Word

- Introdução ao Word
- Partes principais da janela do Word
- Formatar texto
- Definir layout de páginas
- Inserir tabelas, imagens e marcas-d'água
- Compartilhar seus documentos
- Criar e formatar os seus documentos com Temas.
- Revisar o trabalho com Controlar Alterações e Revisores de texto
- Compartilhar e trabalhar em coautoria
- Melhorar a acessibilidade e a facilidade de uso.

Unidade II: LibreOffice Writer

- Introdução ao Writer
- Partes principais da janela do Writer
- Configurando o Writer
- Trabalhando com textos
- Formatando Páginas
- Trabalhando com Estilos
- Trabalhando com Imagens
- Trabalhando com Gráficos
- Usando Mala Direta
- Documento Mestre

Bibliografia Básica

LIBREOFFICE. The Document Foundation. Guia do Writer. Disponível em < documentation.libreoffice.org/assets/Uploads/Documentation/pt-br/WG3X/0200WG3-Guia-do-Writer-ptbr.pdf>. Acesso em 30 jan 2019.

MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Word 2010. Editora Érica, 2010.

REIS, W. LibreOffice Writer 4.2. Manipulando Textos com Liberdade e Precisão. Editora: Viena, 2014.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, D. Word 2010 Avançado - Textos Para Estudantes e Profissionais - Col. Premium. Editora: Viena, 2014.

MICROSOFT. Office Word 2010. São Paulo: Érica, 2010.

_____. Treinamento do Word para Windows. Disponível em < support.office.com/pt-br/article/treinamento-do-word-para-windows>. Acesso em 30 jan 2019.

NAJET, M.; ISKANDAR, I. word 2016. Editora: Sesc São Paulo, 2017.

WILSON, K. Essential Windows 10 - Creator's Edition. Editora: Elluminet Press, 2017.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Planilha Eletrônica	Carga Horária:	30 horas
Ementa			
Elaboração de planilhas eletrônicas. Configurações e Formatações do Editor de Planilha Eletrônica; Funções; Fórmulas; Classificação e Filtros de Dados. Gráficos.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar planilhas eletrônicas;▪ Utilizar recursos de formatação básica e avançada;▪ Trabalhar com gráficos, tabelas, filtros;▪ Utilizar funções e fórmulas;▪ Reconhecer características de tipos de aplicativos de Planilhas Eletrônicas;▪ Salvar, exportar e compartilhar arquivos.			
Base Científica e Tecnológica			
Unidade I: Microsoft Office Excel <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução ao Excel▪ Linhas, Colunas e Células▪ Formatação▪ Funções e Fórmulas▪ Tabelas▪ Gráficos▪ Tabelas Dinâmicas▪ Compartilhamento e Coautoria.		Unidade II: LibreOffice Calc <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução ao Calc;▪ Área de trabalho, Planilhas e Células;▪ Comandos;▪ Uso de Assistentes e Uso de Versões;▪ Exportando/Enviando documento;▪ Usando Modelos;▪ Filtro;▪ Fórmulas e Funções;▪ Formatação Condicional;▪ Formulários e Gráficos.	
Bibliografia Básica			
ANDRADE, D.; PEREZ, C. Excel 2016 - Conceito e Prática. Editora: Viena, 2016. MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010. Editora Érica, 2010. SIMÃO, D. LibreOffice Calc 4.2. Dominando as Planilhas. Editora: Viena, 2014.			
Bibliografia Complementar			
FERREIRA, M. Excel 2016 - Prático e Inovador com Dashboard, Mapas 3D e Macros. Editora: Érica, 2017. MANZANO, A. Estudo Dirigido - Microsoft Office Excel 2013 - Avançado. Editora: Érica, 2013. PARRELA, T. Desvendando o Microsoft Excel 2010 - Guia Passo a Passo Para As Ferramentas Mais Utilizadas. Editora: Elsevier, 2011. _____. Fórmulas, Funções e Matrizes No Excel 2016. Editora: Alta Books, 2017. _____. Criando Macros Com Excel Vba 2016. Editora: Altas Books, 2017.			

Curso:	Operador de Computadores	Forma:	Educação a Distância
Eixo Tecnológico:	Informação e Comunicação	Período Letivo:	Módulo I
Componente Curricular:	Apresentação Eletrônica	Carga Horária:	20 horas
Ementa			
Conhecendo o ambiente de elaboração e criação de apresentações. Modos de exibição de slides; Configurações e formatações; Layout e Design de slides; Desenho; Figuras; Tabelas; Transição e Animação. Aplicações práticas do software.			
Competências			
<ul style="list-style-type: none">▪ Elaborar apresentações eletrônicas;▪ Utilizar recursos de formatação básica e avançada;▪ Trabalhar com imagens, tabelas;			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

<ul style="list-style-type: none">▪ Utilizar animações, vídeo e áudio;▪ Reconhecer características de tipos de aplicativos de Apresentação Eletrônica;▪ Salvar, exportar e compartilhar documentos.	
Base Científica e Tecnológica	
Unidade I: Microsoft Office PowerPoint <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução ao PowerPoint;▪ Slides e Layouts;▪ Textos e Tabelas;▪ Imagens e Elementos Gráficos;▪ Apresentações de Slides;▪ Animação, vídeo e áudio;▪ Compartilhamento e coautoria.	Unidade II: LibreOffice Impress <ul style="list-style-type: none">▪ Introdução ao Impress;▪ Formatação de slides;▪ Adicionando imagens, tabelas, gráficos, vídeos;▪ Configurando a apresentação de slide;▪ Trabalhando com slide mestre e estilos;▪ Adicionando comentários na apresentação.
Bibliografia Básica	
MANZANO, A. L.; MANZANO, M. I. Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010. Editora Érica, 2010. REIS, W. Libreoffice Impress 4.2. Dominando Apresentações. Editora: Viana, 2014. WILSON, K. Essential PowerPoint 2016. Editora: Elluminet Press, 2017.	
Bibliografia Complementar	
BESKEEN, D. W., Microsoft Office 2013: Illustrated Introduc. Editora: Course Techology, 2013. MARTELLI, R. PowerPoint 2016. Editora: Senac São Paulo, 2017. MORAZ, Eduardo. Entendendo o Powerpoint 2010. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010. REIS, W. J. Libreoffice Writer 4.2 - Manipulação Textos Com Liberdade e Precisão - Col. Premium. Editora: Viana, 2014. ROCHA, Tarcizio da. OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo. Série Free Volume 4. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006.	

1.1. Diretrizes Pedagógicas

O IFAP fortalece a sua relação com a comunidade através das ações de extensão, participando de ações sociais que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes e, na medida em que socializa seu conhecimento e disponibiliza seus serviços, tem a oportunidade de exercer a responsabilidade social que lhe compete e efetivar o compromisso que assume, através de sua missão, com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos por meio da educação

O IFAP adota o referencial filosófico da abordagem sociointeracionista da aprendizagem, para conceber e compreender o homem nas suas interrelações com o seu contexto histórico cultural; significar a posição que o trabalho ocupa na sua vida. É nesta perspectiva que o Instituto norteará suas ações pedagógico-metodológicas como instituição de ensino.

Com bases nestes pressupostos, a extensão será tratada como um processo dinâmico educativo que integra a educação nos âmbitos cultural, social, científico e tecnológico de maneira que facilite o acesso à comunidade a qual o Instituto Federal do Amapá presta serviço



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

para que esta participe da construção do conhecimento a ser difundido na Instituição, seja por meio da sistematização ou ainda pelo estudo do conhecimento universal disponível.

O IFAP conduzirá o processo de avaliação da aprendizagem tomando como referência os conhecimentos prévios dos alunos, utilizando-se de estratégias adequadas que conduzam à autonomia e a integração de saberes teóricos e práticos que visem à construção de novos conhecimentos.

Assim, adotar-se-á uma metodologia avaliativa participativa e significativa. Com base nisso, a avaliação deve ser diagnóstica e formativa, privilegiando o desenvolvimento socioprofissional ao longo de todo o processo de aprendizagem.

Sob essa visão, o IFAP processará a avaliação, norteado pelos seguintes pressupostos básicos: ação contínua e gradativa, visando alcançar os objetivos; ação orientadora, pois não visará eliminar o aluno, mas orientá-lo em seu processo de aprendizagem; ação global do processo, pois analisará e julgará as dimensões do ato educativo, focalizando os aspectos cognitivos, afetivos, sociais e formação profissional de acordo com o perfil do curso efetivado.

5.4 Orientações Metodológicas para oferta do Curso na Modalidade a Distância

No nível de oferta de cursos FIC na modalidade de educação a distância, as principais características de oferta é a dispensa de atividades e atendimentos presenciais, respeitada a legislação. Baseia-se em ambientes virtuais de aprendizagem, com uso da Plataforma Moodle, para oferta de um ou mais componentes em curtos períodos de tempo, sendo 20% da carga horária dos componentes curriculares realizada na forma presencial, com exceção do componente Ambientação em Educação a Distância.

A equipe necessária para operacionalização deste tipo de curso é um Coordenação de Curso, um docente conteudista, que também será o docente mediador, um pedagogo e um técnico para apoio às atividades da plataforma virtual.

As tecnologias utilizadas baseiam-se no uso do ambiente virtual de aprendizagem, videoaulas, material impresso e animações.

O planejamento e a mediação ocorrerão pelo próprio docente vinculado à disciplina.

Para oferta de cursos desta modalidade, a infraestrutura deve contemplar laboratório de informática para acesso dos alunos que não têm disponibilidade de recursos tecnológicos (computadores ou dispositivos móveis com acesso à internet), sendo que acompanhamento dar-se-á por meio do ambiente virtual de aprendizagem.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

No intuito de favorecer uma aprendizagem significativa e participativa, serão utilizadas diversas estratégias de aprendizagem, utilizando-se o ambiente virtual de aprendizagem e os momentos de encontros presenciais. Nos ambientes de aprendizagem poderão ser propostos atividades de pesquisa, testes, portfólios, resenhas, participação em fóruns, análises de casos, leitura de textos, análises de vídeos e filmes, entre outros.

Nos encontros presenciais podem também ser realizados mini seminários, atividades avaliativas, visitas técnicas, aulas práticas, exibição de vídeos, auto avaliação, entre outros instrumentos.

Considerar-se-á aspectos formativos e quantitativos da ação educativa (o primeiro sobrepondo-se ao segundo), exigindo-se a frequência na realização das atividades do ambiente virtual, de modo a garantir a prática da concepção de totalidade que se pretende. Assim, o professor deverá enfatizar os objetivos, os conteúdos e sua relação com a realidade, na elaboração dos instrumentos, com o equilíbrio entre os diversos tipos de exercícios, enfocando aqueles que levam ao desenvolvimento das habilidades e competências necessárias para a formação do educando.

Respeitando-se a autonomia dos docentes na transposição didática dos conhecimentos selecionados nos componentes curriculares, as metodologias de ensino pressupõem procedimentos didático-pedagógicos que auxiliem os alunos nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Elaborar e implementar o planejamento, o registro e a análise das aulas realizadas;
 - Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagem e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
 - Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
 - Elaborar materiais didáticos adequados a serem trabalhados nas aulas;
 - Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
 - Disponibilizar apoio pedagógico para alunos que apresentarem dificuldades, visando à melhoria contínua da aprendizagem;
 - Visitas técnicas, seminários, debates, atividades individuais e em grupo, exposição de filmes, grupos de estudos e outros;
-



6. CRITÉRIOS E APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

O aproveitamento de estudos é um processo de legitimação de conhecimentos construídos a partir de experiência de vida e trabalho ou pela frequência/participação em programas educacionais ou de qualificação social e profissional, sistematizados ou não, que constituem o domínio de um saber sistematizado sob a ótica de parâmetros socialmente estabelecidos.

Podem ser aproveitados:

- I. Etapas ou módulos concluídos em cursos técnicos de nível médio mediante apresentação de certificado ou histórico escolar, por aproveitamento de estudos;
- II. Etapas ou módulos concluídos em outros cursos FIC, observada a escolaridade mínima estabelecida; e
- III. Saberes e competências reconhecidos em processos formais de certificação profissional.

Os aspectos operacionais do aproveitamento de estudos e da certificação de conhecimentos, adquiridos através de experiências vivenciadas previamente ao início do curso, serão trabalhados pela equipe pedagógica da instituição, a partir de parâmetros legais, atendendo as diretrizes específicas da educação profissional.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções: diagnóstica, formativa e somativa.

A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos participantes.

Os resultados obtidos no processo de avaliação durante o curso deverão ser expressos por notas, na escala de 0 (zero) a 10 (dez) no quadro de avaliação da aprendizagem.

Serão considerados como critérios para avaliação da aprendizagem:

- I. Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
 - II. Média final igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero);
-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

III. Dois instrumentos avaliativos, sendo o instrumento I (N1 – Nota 1) processual valendo 6,0 pontos e o instrumento II (N2 – Nota 2) valendo 4,0 (quatro vírgula zero) sendo este individual na forma escrita, oral e/ou prático, de acordo com a necessidade específica de cada participante e do componente curricular;

Os critérios de avaliação são expressos na seguinte fórmula:

$$N1 + N2 = 10$$

Onde:

N1: Instrumento 1 = 6,0

N2: Instrumento 2 = 4,0

Será computado para efeito de registro e somatória dos pontos obtidos até uma casa decimal (Ex. 6,0; 4,5).

Será exigida a frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária do conjunto dos componentes curriculares do curso.

Serão considerados instrumentos de avaliação, entre outros, os trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente, em dupla ou em grupos (trabalhos por projetos, relatórios, seminários e/ou práticas de laboratório, etc.) exercícios, instrumentos avaliativos, que permitam validar o desempenho obtido pelo estudante referente ao processo ensino-aprendizagem.

Será dada uma segunda oportunidade ao participante que, por motivo relevante e justificável (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento junto à Coordenação do Registro Escolar no prazo de até 48 horas após a realização da referida atividade avaliativa.

A quantidade e o tipo de instrumentos de avaliação e os respectivos valores relativos na composição da avaliação processual e individual deverão ser descritas no plano de trabalho docente e apresentados em sala de aula no início do curso.

Sempre que a avaliação incidir sobre os aspectos qualitativos de caráter atitudinais e procedimentais do participante, o professor deverá adotar, a partir de critérios previamente discutidos com os participantes, diversos instrumentos, tais como fichas de observação, de autoavaliação, etc. como recursos para acompanhar ou orientar o seu desenvolvimento, podendo estes serem aproveitados na pontuação do processo avaliativo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Os resultados de cada atividade avaliativa deverão ser analisados em sala de aula, no sentido de informar ao participante sobre o êxito e, caso ainda haja deficiências na aprendizagem, o professor deve procurar fazê-lo avançar em direção às competências e habilidades estabelecidas.

O professor deverá informar, em tempo hábil, à coordenação do curso os casos de baixo rendimento, ausências e demais atitudes do participante que possam provocar sua saída não exitosa do curso, para que seja providenciado o devido acompanhamento pedagógico.

Após a computação dos resultados do rendimento do participante no curso, o professor deverá divulgar, no ambiente virtual de aprendizagem de forma individual, a média final.

8. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A estrutura física necessária ao funcionamento dos Cursos FIC será descrita a seguir:

A. Ambiente Virtual de Aprendizagem: Plataforma Moodle, com acesso individualizado a todos os recursos disponíveis para a aprendizagem.

B. Laboratório de Informática: Com 20 máquinas, sendo uma para cada dois alunos, cadeiras, quadro branco, condicionador de ar e projetor multimídia.

C. Biblioteca: Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico.

O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, com exemplares de livros e periódicos, contemplando as áreas de abrangência do curso, com oferta de serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

O quadro abaixo descreve o pessoal docente e técnico-administrativo necessários ao funcionamento do Curso:

Pessoal Docente	Quantidade
Técnico ou Graduado na área de Informática	3
Graduado em Letras Habilitação em Língua Inglesa	1
Total de docentes	4

Apoio Técnico e Administrativo	Quantidade
Profissional de nível superior na área de oferta do curso para exercer a função de	1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

Coordenador de Curso , no intuito de fazer o planejamento, acompanhamento e controle didático-pedagógico do processo de oferta do curso;	
Profissional de nível superior na área de Pedagogia para exercer a função de Orientador para acompanhamento didático-pedagógico do processo de ensino aprendizagem;	1
Profissional técnico de nível médio na área administrativa – para apoio aos recursos do Moodle.	1
Total de técnico-administrativos	3

10. CERTIFICADOS

Após a integralização dos componentes curriculares do curso FIC em Operador de Computadores, na modalidade educação a distância, será conferido ao egresso o Certificado de Qualificação – FIC em Operador de Computadores.

Os certificados serão registrados pelo Registro Escolar, devendo conter no seu verso:

- I. O eixo tecnológico de formação;
- II. Relação dos componentes curriculares ministrados e a respectiva carga horária;
- III. Período e local(ais) em que o curso foi realizado;
- IV. Número do registro do certificado;
- V. Instituição(ões) parceira(s), se houver.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. Altera dispositivos da Lei nº 9.394. Brasília, DF, 2008.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP
CONSELHO SUPERIOR

_____. Portaria MEC nº 168, de 07 de maio de 2013. Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego.

_____. Portaria MEC nº 12, de 03 de maio de 2016. Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada.

IFAP. Plano de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá. Macapá: AP, 2018.

PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica, 2010.
